

## DOAÇÃO DE CESTAS BÁSICAS

# RIO CONTRA A FOME

O ano de 2020 foi difícil por conta da pandemia de Covid-19. Nas comunidades, coletivos, que já existiam e os que surgiram neste momento, se uniram para diminuir os impactos do isolamento na vida das pessoas. Foi uma mobilização fundamental, mas essa batalha ainda não acabou.

Com o prolongamento da pandemia, as doações, que antes eram em maior quantidade, diminuíram com o passar do tempo. Com a fome se instalando em muitos lares de favelas e periferias, articulei pela Secretaria Especial da Juventude Carioca (JUVRio) a campanha “Rio Contra a Fome”.

Lançada na última semana, a campanha une poder público, organizações da sociedade civil e o cidadão comum por meio de

uma corrente do bem de pessoas que doam alimentos e itens de higiene no momento da vacinação. Nesses primeiros dias, arrecadamos mais de 7 toneladas de itens de cesta básica, que vão alimentar muita gente nas favelas e periferias de toda a cidade.

No ano passado, durante a minha atuação nas entregas de cestas básicas pela Frente CDD, eu não imaginava que agora, como secretário municipal da JUVRio, faria a ponte entre coletivos, organizações e a Prefeitura do Rio para ajudar quem mais está sofrendo com a fome por conta da Covid-19.

Participe da Rio Contra a Fome. É um ato simples, mas tem um impacto enorme para quem precisa. Vamos juntos combater a fome e salvar vidas!



BERNARDO CORDEIRO / PREFEITURA DO RIO

## ZÉ DO CAROÇO

## Rafael do Voz do Lins



ARQUIVO PESSOAL

Não é qualquer pessoa que consegue ajudar cerca de 4 mil famílias. Este foi um feito de Rafael Silva. Cria da comunidade Cachoeira Grande, o assistente social de 34 anos está à frente da Campanha Lins Solidário, que doa cestas básicas às famílias do Complexo do Lins, Zona Norte do Rio.

Sua identificação com a região foi a motivação para criar em 2013 o Voz do Lins. Inspirado no Voz das Comunidades, o coletivo compartilha com os moradores oportunidades e boas notícias. Também traz histórias sobre o complexo, formado por mais de 10 comunidades.

Outro objetivo do coletivo é combater a estigmatização que a grande mídia faz ao desqualificar o Complexo do Lins com uma cobertura negativa e sensacionalista. Rafael traz a perspectiva dos moradores nas publicações do Voz do Lins, colaborando para a construção do senso de pertencimento e elevando a autoestima na comunidade.

Mesmo estudando para concluir a pós em Economia e Sustentabilidade na UFRJ, o comunicador encontra tempo para mobilizar os moradores, principalmente os jovens, a construir um futuro melhor para região que tanto luta e ama.

Por Felipe Migliani, jornalista e colaborador do PerifaConnection

Por Salvino Oliveira, secretário da JUVRio e colaborador do PerifaConnection

## DADOS E MUDANÇA SOCIAL

A crescente desigualdade é um desafio para a criação de serviços públicos efetivos. Um dos instrumentos prioritários para transformar esta realidade é a utilização de dados. O Projeto Mapa da Mulher Carioca, lançado pela SPM-Rio no último dia 8, no Palácio da Cidade, vai trazer um levantamento de informações que ajudarão a entender a realidade de mais de 3,6 milhões de mulheres da cidade.

A partir do levantamento, a iniciativa tem o objetivo garantir maior efetividade de políticas e

serviços públicos no enfrentamento às violências contra as mulheres e na garantia da qualidade de vida para as cariocas.

O Mapa se apresenta como um instrumento de mudança social e será um importante insumo para gestores públicos identificarem as necessidades das mulheres, principalmente das que mais precisam acessar os serviços públicos. Negras, mães, chefes de família, faveladas, periféricas, LBTQIA+, PCDs, como tantas outras diversidades de mulheres que constroem à cidade.

Por Joyce Trindade, Secretária Especial de Políticas e Promoção da Mulher da Cidade do Rio de Janeiro (SPM-Rio), e Beatriz Amparo, Coordenadora de Dados, Inovação e Monitoramento da SPM-Rio

## CANTINHO DA POESIA

Tempos de nos Aquilombar  
É tempo de caminhar em  
fingido silêncio / e buscar o  
momento certo do grito /  
aparentar fechar um olho  
evitando o cisco / e abrir  
escancaradamente o outro /  
É tempo de fazer os ouvidos  
moucos / para os vazios lero  
leros / e cuidar dos passos  
assuntando as vias / ir se  
vigiando atento, que o buraco é  
fundo / É tempo de ninguém se  
soltar de ninguém (...)

POR CONCEIÇÃO EVARISTO (ESCRITORA)